

## Editorial

**É** com grande satisfação que vos apresentamos o segundo número da nossa revista, trazendo-vos mais um conjunto de textos que contribuem para uma melhor compreensão das intrincadas relações entre literatura e turismo. Neste volume, destaca-se a variedade de perspetivas e abordagens, bem como a introdução de uma nova secção destinada a resenhas de livros que abordem temas relacionados ou relacionáveis com a Literatura e Turismo.

A abrir este número, Sara Rodrigues de Sousa apresenta-nos “Semiose de um lugar turístico: *El Invierno en Lisboa*”. Ao explorar as obras de Antonio Muñoz Molina e José Antonio Zorrilla, a investigadora mergulha nas complexidades da representação do espaço, especialmente de Lisboa, destacando a dualidade entre a promoção da sua importância actancial e a negação da sua identidade toponímica. Uma análise que questiona a viabilidade de incorporar lugares ficcionais em experiências turísticas, inspiradas na obra de Molina e no filme de Zorrilla.

Seguidamente, Carlos Conte Neto presenteia-nos com “Um escritor à procura de si: Uma leitura de *Páginas (I)*”, explorando o livro de estreia do escritor português Ruben A. O investigador recorre à base conceptual dos Estudos em Literatura e Turismo para situar a obra, abordando as múltiplas facetas do protagonista como turista, viajante cultural e literário. Além disso, Neto investiga as motivações do viajante Ruben A., revelando a complexidade existencial e artística que impulsiona as suas jornadas e que culmina na produção do livro.

Em “A recriação revolucionária da viagem de Ulisses por Natália Correia em *A Ilha de Circe*”, Rui Tavares de Faria leva-nos numa jornada literária única, ao longo da qual explora a forma como Natália Correia recria a tradição homérica através da personagem Miss Hurst. Uma análise comparativa entre os lugares visitados por Ulisses na Odisseia e as perspetivas revolucionárias de Miss Hurst oferece uma visão singular sobre a reinterpretação literária de Natália Correia.

O artigo de Brígida Baptista, “As armações de atum no Algarve: A visão literária de Raul Brandão, Sousa Costa e Manuel Teixeira Gomes”, destaca a influência e beleza da pesca do atum na região do Algarve. Através da análise de três obras de Raul Brandão, Sousa Costa e Manuel Teixeira Gomes, o artigo revela não apenas a complexidade deste tipo de pesca, mas também a forma como estes escritores imortalizaram essa atividade nas suas obras. A investigadora propõe-nos, assim, uma jornada pelas Humanidades Azuis que permite visitar um Algarve há muito absorvido pelas mudanças do tempo e do turismo.

Francesc Fusté-Forné, em “Serendipitous nostalgia tourism through literature”, brinda-nos com uma abordagem autoetnográfica. Explorando as relações entre nostalgia e turismo, Fusté-Forné destaca como a literatura para crianças, neste caso associada a Hans Cristian Andersen e Odense, na Dinamarca, pode desencadear experiências nostálgicas e moldar destinos culturais.

Além dos artigos, temos o prazer de inaugurar, como referido, uma secção de resenhas de livros. Cândida Cadavez apresenta uma análise crítica de *Travel Writing for Tourism and City Branding. Urban Place-writing Methodologies*, Charlie Mansfield e Jasna Potočnik Topler, um livro que oferece uma visão inovadora sobre a forma como a academia e os gestores de destinos podem compreender a interação entre os viajantes contemporâneos e os destinos.

Esperamos, pois, que este segundo número da revista enriqueça as vossas perspetivas sobre a interseção entre literatura e turismo. Agradecemos a todos os autores e colaboradores pelas suas contribuições valiosas. Boas leituras!

A equipa editorial

